

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia 30/04/2026 relativos ao Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do rio Paraopeba são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

TC – MONITORAMENTO DE ÁGUAS E SEDIMENTOS

Período de referência: Março de 2026

Status Geral – Resultados de janeiro de 2020 a março de 2026

Desempenho dos Programas de Auditoria da Vale

Observa-se um desempenho de 99,4% no mês de março, o que demonstra que grande parte das atividades auditadas está em conformidade com os procedimentos e metodologias preconizadas. Para esse período, foram identificados vinte (20) pontos de atenção. No que se refere às análises independentes, verifica-se que a contraprova PME apresenta convergência de 79,6%, enquanto a contraprova PMAS registra 84,4%. Por fim, quanto à análise de potabilidade, observa-se 100% de convergência.

Principais Destaques – Março de 2026

- ▶ **PME (Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos):** desempenho de 99,5%.
 - Os 5 pontos de atenção observados no mês de março foram identificados no laboratório de análises, indicando necessidade de ajustes pontuais e treinamento contínuo da equipe;
 - Observa-se um resultado positivo nas atividades de amostragem, uma vez que não foram registrados pontos de atenção durante o mês de março.
 - Entre os pontos de atenção identificados no laboratório, destacam-se a utilização de termômetro sem selo de calibração e o uso de água reagente com validade expirada;
 - Os procedimentos de coleta foram executados sem pontos de atenção no ciclo.
 - Em relação às telemétricas, também não houve pontos de atenção a serem reportados no período de março.

Em sessão técnica, realizada em abril, a Vale informou que o laboratório responsável pelas coletas e análises será substituído. A transição ocorrerá no mês de maio e início do novo laboratório em junho de 2026.

- Destaca-se a importância de acompanhamento e treinamentos para que não ocorram impactos na qualidade do monitoramento.
- ▶ **Programa de Distribuição de Água Potável:** desempenho de 99,2%.

A auditoria acompanha as etapas de Higienização dos carros-pipa, de Abastecimento e, por fim, a de Amostragem.

- Observou-se o alcance de 100% de aderência às normas e boas práticas nas etapas de Higienização e Amostragem, o que demonstra a diligência e efetividade das tratativas adotadas pela Vale;
 - Por outro lado, persistem 12 pontos de atenção na etapa de Abastecimento relacionados ao selo de calibração dos clorímetros em desacordo com a NBR ISO 17.025. A Vale informou que os selos serão substituídos e, no mês de abril, já foi observada a tratativa efetiva desse desvio. Dessa forma, a expectativa da auditoria é que esse ponto de atenção não persista nos próximos meses;
 - Em relação à área descoberta na garagem da Seday, em Paraopeba, em março não foi possível realizar as obras de drenagem devido às chuvas, mas em abril as obras foram iniciadas e é possível observar as melhorias.
- ▶ **Programa de Poços:** desempenho de 100%.
 - ▶ **PMAS (Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas):** desempenho de 99,6%.
 - Destacam-se dois pontos de atenção identificados: dois poços apresentaram irregularidades relacionadas às condições estruturais, sendo 1 poço com tubo de revestimento danificado e 1 poço sem identificação. Dessa

forma, verifica-se a necessidade de manutenção e acompanhamento da condição dos poços de monitoramento.

Estudos Hidrogeológicos - Estudo com foco no aquífero raso.

Objetivo do estudo: avaliação da possibilidade de impacto na qualidade da água dos aquíferos rasos nas áreas alagadas devido ao aporte de rejeitos no rio Paraopeba.

Metodologia: investigação ao longo de 1 ano hidrogeológico em 30 poços instalados pela Vale.

Histórico:

- **Outubro de 2023:** Estudo Hidrogeológico da Vale indica necessidade de investigação detalhada nos aquíferos rasos;
- **Dezembro de 2024:** primeira versão do estudo elaborado pela Vale (Avaliação sobre o Impacto das Áreas Inundadas no Aquífero Raso);
- **Fevereiro de 2025:** emissão de Nota Técnica pela AECOM;
- **Julho de 2025:** revisão do estudo pela Vale;
- **Agosto de 2025:** emissão de nova Nota Técnica pela AECOM;
- **Outubro de 2025:** emissão de Ofício pela SEMAD e Memorando pelo Igam;
- **Novembro de 2025:** nova revisão do estudo pela Vale;
- **Dezembro de 2025:** emissão de nova Nota Técnica pela AECOM;
- **Abril de 2026:** emissão de Ofício da SEMAD e Memorando do Igam sobre a versão mais recente do estudo.

Na manifestação emitida em abril de 2026, o órgão ambiental solicitou que os pontos indicados na Nota Técnica da auditoria sejam endereçados pela Vale em nova revisão do estudo, que deve ser entregue em 30 dias. Também foi solicitada a continuidade do monitoramento.

ESTRUTURAS REMANESCENTES - MINA CÓRREGO DO FEIJÃO

Barragens - Segurança das estruturas - Mina de Feijão

Estruturas não apresentaram anomalias relevantes durante o período e mantêm Fator de Segurança (FS) satisfatório.

▶ Barragem B-VI:

- Fator de segurança de 1,55;
- Persistem as surgências nas ombreiras esquerda e direita, que seguem sendo monitoradas e não comprometem a segurança da estrutura.

▶ Barragem B-VII:

- Fator de segurança de 1,70;
- Realizada regularização da leira rompida no talude do acesso.

▶ Barragem Menezes I:

- Fator de Segurança de 1,53;
- Permanece assoreamento e acúmulo de material no reservatório.

▶ Barragem Menezes II:

- Fator de Segurança de 1,76;
- Finalizadas as atividades de reinstalação da instrumentação.

▶ PDE Menezes III – Face Oeste e Canal Leste:

- Não foram identificadas escorregamentos ou rupturas nos taludes;
- Canais periféricos (Leste e Oeste) operando adequadamente, com trechos assoreados decorrente do carreamento de solo ocasionado pelas chuvas;
- Pontos de erosão no canal Leste e Oeste tratados provisoriamente com blocos.

Barragens - Segurança das estruturas e descaracterização - Mina Jangada

Estruturas não apresentaram anomalias relevantes durante o período e mantêm Fator de Segurança (FS) satisfatório.

▶ Capim Branco:

- Fator de Segurança de 1,77 (abaixo do normalmente registrado para a estrutura, em razão da elevação do reservatório, que ocasiona a redução do fator de segurança, embora permaneça dentro dos limites previstos);
- Reservatório apresentou elevação, vertendo no período;
- Reaparecimento das surgências da ombreira direita.

▶ Barragem Lagoa Azul:

- Fator de Segurança de 1,83;
- Sem pontos de atenção no período.

Barragens - Segurança das estruturas e descaracterização

▶ Cronograma de Descaracterização

A obra de descaracterização do Dique de Concreto foi concluída em 2025, com a remoção da estrutura.

Há previsão de obras no Anfiteatro da B-I, com atividades de remoção de rejeitos previstas entre 2026 e 2029, enquanto as ações de recuperação ambiental deverão ocorrer entre 2029 e 2031.

Também há expectativa de realização, entre 2026 e 2027, das obras de descaracterização da barragem B-VII, cujo projeto já foi concluído e aguarda a obtenção da licença ambiental para o início das intervenções.

Quanto à PDE Menezes III, há previsão de execução das obras entre 2028 e 2029. O projeto segue em avaliação pela Vale, com a expectativa de desenvolvimento de um projeto mais alinhado às questões ambientais.

Para a barragem Menezes I, a previsão é de início das obras em 2029 e término em 2030. Atualmente,

permanece em fase de desenvolvimento do Projeto Detalhado.

Também há expectativa de início das obras de descaracterização das barragens Menezes II e B-VI no final de 2029 e início de 2030. Ambas seguem cronogramas semelhantes e permanecem em fase de desenvolvimento do Projeto Básico. Até o momento, contudo, ainda não há definição das datas de conclusão dessas obras de descaracterização. Sobre esse ponto, a Vale destacou que ainda é necessário avançar no desenvolvimento dos projetos para possibilitar uma previsão mais precisa das datas de conclusão.

Em relação à barragem Lago Azul, seguem em andamento os estudos ambientais relacionados à cavidade localizada próxima à estrutura, estando as obras previstas para 2031.

► **Anfiteatro da B-I - Projeto para remoção dos rejeitos e reparação:**

Com relação ao cronograma para a remoção total dos rejeitos, o projeto segue com o marco atual de desenvolvimento do Projeto Detalhado, que está dividido em duas fases. A Fase 1 está prevista para abril de 2026, enquanto a Fase 2 tem previsão para setembro de 2026. A expectativa é de início da remoção dos rejeitos em setembro de 2026, com conclusão em outubro de 2029 e conclusão da reparação ambiental em janeiro de 2031.

Como atualizações, a Vale iniciou as atividades de implantação da Fase 1, incluindo a mobilização da equipe da ATERPA e a implantação do canteiro de obras, ambas previstas para abril de 2026.

Entre as próximas atividades previstas no âmbito do Projeto Detalhado, destaca-se o protocolo do projeto da Fase 1, também programado para abril de 2026. No que se refere ao início da implantação, estão previstas a obtenção da Licença Ambiental em abril de 2026, a conclusão do canteiro de obras entre abril e maio de 2026, a realização da supressão vegetal entre maio e junho de 2026, a execução dos acessos entre julho e setembro de 2026, bem como a implantação dos sistemas de infraestrutura da teleoperação entre junho e agosto de 2026.

Além disso, estão previstas atividades complementares necessárias ao início das operações remotas, incluindo a conclusão do Centro

de Operações Remotas (COR) em julho de 2026, a conclusão da instalação dos pontos de controle e acesso em maio de 2026 e a conclusão da instalação da fibra óptica da Vale em julho de 2026.

Em relação às obras de descaracterização, a auditoria destacou a importância do acompanhamento rigoroso das datas previstas para o início das intervenções, considerando as chamadas janelas hidrológicas (períodos chuvosos), que influenciam diretamente a execução das obras. Eventuais atrasos podem comprometer significativamente o cronograma das atividades.

Como ponto de atenção em relação ao cronograma proposto pela Vale, a auditoria ressalta a etapa de obtenção da licença ambiental, prevista para abril de 2026, como um marco relevante para que a Vale consiga concluir as demais etapas dentro do prazo previsto.

Cava de Feijão - Avanço das obras de contenção e retaludamento

- As obras das paredes Oeste e Norte não sofreram impactos relevantes por paralisações devido às chuvas.
- O retaludamento da parede Leste teve paralisações pontuais devido às chuvas do período.
- Não houve avanço significativo nas rupturas de pequeno porte na parede Sul.

► **Andamento:**

- Parede Leste – 59,00%
- Parede Sul – 99,80%
- Parede Norte – 65,14%
- Parede Oeste – 63,21%

Apesar dos atrasos ocasionados pelas chuvas no período, as atividades permanecem aderentes ao previsto.

ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO - MINA CÓRREGO DO FEIJÃO

- ▶ **Malhas:** comissionamento em 2023 e descomissionamento previsto para 2029.
- ▶ **BH-2:** comissionamento em 2024 e descomissionamento previsto para 2029.
- ▶ **Dique 2:** comissionamento em 2020 e descomissionamento previsto para 2026.
- ▶ **CEP-1:** comissionamento em 2019 e descomissionamento previsto para 2028.
- ▶ **EC:** comissionamento previsto para 2026 e descomissionamento previsto para 2029.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO RIBEIRÃO FERRO-CARVÃO

Manejo de Rejeitos - Locais com presença de rejeito

Em 2025, houve a conclusão de 100% das áreas liberadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

O volume total de rejeito previsto para ser disposto na cava é de 15.434 Mm³, nos quais:

- 7.358 Mm³ já disposto na cava;
- 3.187 Mm³ remanescente da B-I;
- 4.222 Mm³ em depósitos temporários (DTRs).

Do total, 47,7% se encontram na cava e 20,6% correspondem à B-I. Dos cerca de 4 milhões de m³ em depósitos temporários, destacam-se os principais volumes no TCF (11,2%) e no DTR-07 (9,9%).

A remoção desse material segue em andamento, com conclusão prevista até 2029.

Disposição de rejeitos na Cava

- ▶ **Planta de Viga:** descontinuada.

- ▶ **Ponto P3 (Moega):** paralisada, em razão de manutenções e correções necessárias. A premissa estabelecida no PMR é de 800 t/h.
- ▶ **Ponto P2 (Lança):** taxa de 753,02 t/h, inferior à premissa estabelecida no PMR de 900 t/h.
- ▶ **Disposição Mecânica:** previsão de entrada em operação em 2026. Houve atraso na execução do acesso necessário para o início da operação, cuja realização estava inicialmente prevista para abril, mas foi impactada pelas chuvas ocorridas no período. A expectativa é de que as atividades sejam executadas em maio, viabilizando o início da Disposição Mecânica.

Em março de 2026, a disposição de rejeitos na cava apresentou volume previsto de 267.840 toneladas, enquanto o realizado atingiu 273.585 toneladas. No acumulado, foram dispostos 7.358 Mm³ (43%), sendo previstos 3.613 Mm³ para o ano de 2026. A previsão de término é em 2030.

Manejo de Rejeitos - CMD (Central de Materiais Descartáveis)

Desempenho no período

- ▶ As duas linhas encontram-se em operação.
- ▶ Volume total de oversize estocado a segregar: 660.703 m³.

Status fevereiro/2026

- ▶ Volume de oversize segregado: 9.450 m³
- ▶ Média mensal de segregação em 2025: 16.670 m³

Reparação Socioambiental da Bacia do Ribeirão Ferro-Carvão

Cronograma Aprovado vs Situação Atual (Abril de 2026)

As obras do Remanso 3 - Setor 1, que já deveriam ter sido concluídas, encontram-se atualmente iniciadas, com previsão de conclusão para o final

de 2026. Em relação ao Remanso 3 - Setor 2, as obras já deveriam ter sido iniciadas, porém, a área ainda se encontra na etapa de projeto aprovado, sem início das obras até o momento. Quanto ao Remanso 1 Central - Setor 1, as obras também já deveriam ter sido iniciadas, contudo a área ainda não obteve autorização para o início das atividades.

Marcos do Cronograma Geral Integrado (CGI) - Ferro-Carvão - Status do período

- ▶ **DTR 13:** conforme o CGI, as obras deveriam ter sido iniciadas em 29/09/2025, porém o início efetivo ocorreu apenas em 09/03/2026. Quanto ao término das obras, inicialmente previsto para 27/12/2025, este ocorreu somente em 31/03/2026, configurando desvio significativo em relação ao cronograma originalmente estabelecido.
- ▶ **Remanso 3 - Setor 1:** conforme o CGI, as obras deveriam ter sido iniciadas em 21/09/2025 e concluídas em 30/12/2025. Contudo, as intervenções tiveram início apenas em 31/03/2026, com término previsto para 30/12/2026. Dessa forma, observa-se atraso em relação ao cronograma estabelecido no CGI, especialmente quanto ao início das obras, havendo também previsão de atraso em sua data de término.

Cabe destacar que os atrasos identificados no DTR 13 e no Remanso 3 - Setor 1 já eram condição previamente conhecida desde o momento da aprovação do CGI.

- ▶ **Remanso 3 - Setor 2:** conforme o CGI, as obras deveriam ter sido iniciadas em 15/04/2026. No entanto, elas ainda não foram iniciadas, permanecendo a área na etapa de Projeto aprovado, em razão de questões relacionadas à qualidade do substrato, atualmente em tratativa junto ao órgão ambiental. A conclusão das obras está prevista para 29/12/2026.
- ▶ **Remanso 1 Central - Setor 1:** conforme o CGI, as obras deveriam ter sido iniciadas em 15/04/2026. Contudo, até o momento, não houve o início das atividades, pelos mesmos motivos observados no Remanso 3. A conclusão está prevista para 29/12/2026.

- ▶ **DTR-10:** o protocolo do Projeto Executivo ocorreu em 27/04/2026, conforme previsto no CGI, encontrando-se atualmente em análise. Quanto à etapa de Reconformação do Terreno (fase 1), as atividades deveriam ter sido iniciadas em 01/04/2026. Contudo, até o momento, não houve início efetivo, de modo que já se verifica atraso em relação ao cronograma. A conclusão dessa etapa está prevista para 03/12/2026.

Importante destacar que as obras de Reconformação do Terreno do DTR 10 também estão associadas ao fornecimento de material para obras de reparação de outros compartimentos dentro da Zona Quente. Dessa forma, há expectativa de atraso, a depender da evolução das obras, em função da previsão de término da etapa de reconformação.

Obs.: Em complemento, a auditoria informa que vem acompanhando uma série de desafios enfrentados pela Vale, especialmente no que se refere à validação dos projetos apresentados. Esses projetos passam por avaliação e validação do órgão ambiental competente e, posteriormente, seguem para as etapas de início e conclusão das obras. No âmbito desse acompanhamento, existe também uma meta estabelecida pelo órgão ambiental competente de alcançar 138 hectares reparados até o final de 2026.

Diante da análise realizada, verifica-se que, ao final de abril, o avanço obtido ficou abaixo do previsto para o período. Dessa forma, a auditoria já identifica um cenário de atenção quanto ao alcance da meta prevista para o final do ano. Contudo, ainda há tempo hábil para que a Vale implemente medidas capazes de assegurar o cumprimento da meta acordada com os compromitentes. Assim, embora o estágio atual indique a necessidade de atenção e adoção de providências, não é possível afirmar, neste momento, que exista um descumprimento consolidado.

Reparação da Bacia do Ferro-Carvão

→ DTR - 13

► Obras concluídas

O DTR 13 possui uma área de 1,52 ha. Trata-se de uma área que não foi diretamente afetada pela mancha de rejeitos, mas que foi utilizada, durante a etapa de manejo, como depósito temporário de rejeitos, permanecendo, por um período significativo, com material depositado sobre sua superfície. Historicamente, a área era destinada à atividade agrícola e, posteriormente, será devolvida ao proprietário.

As obras foram concluídas em 31/03/2026, incluindo atividades de terraceamento, implantação de biorretentores e revegetação, bem como a implantação do canal de drenagem destinado ao direcionamento do fluxo superficial de água para áreas situadas a jusante. Destaca-se, contudo, a importância da Vale de dar continuidade à etapa de monitoramento da área, a fim de acompanhar a efetividade das medidas implantadas.

→ Remanso 3

► Obras em execução - Setor 1

O Remanso 3 - Setor 1 é uma área extensa, de aproximadamente 30 ha, segmentada em polígonos. Um desses polígonos está associado à região do Córrego Laranjeiras, onde as obras de reparação já apresentam avanço significativo, com perspectiva de recuperação de uma área de cerca de 8 ha. Nesse trecho, já foram executadas atividades de reconformação do terreno, implantação de calhas, instalação de soleiras e revestimento de calhas, além de ações de plantio florestal e plantio de mudas. Também foram implantados nichos de galharia, com o objetivo de favorecer a atração e o retorno da fauna local.

No que se refere ao Setor 1, especificamente à área correspondente ao Córrego Olaria, observa-se que a região se encontra em fase inicial das atividades de adequação de calhas e planícies, com previsão de desenvolvimento de um projeto de longo prazo.

No que se refere ao avanço das obras do Remanso 3 - Setor 1, observa-se uma divisão entre as atividades desenvolvidas relacionadas às medidas

para o período chuvoso, implantadas entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, e as obras de reparação propriamente ditas, iniciadas a partir de fevereiro. Estas tiveram início com aprovação parcial vinculada ao Córrego Laranjeiras e, posteriormente, em março, com a aprovação do Projeto Executivo do Remanso 3 em sua totalidade, o que permitiu o avanço efetivo das atividades de implantação das obras de reparação.

Verifica-se, contudo, um descompasso entre a situação real e a projetada. Ainda assim, considerando o prazo que ainda se tem para desenvolvimento das atividades (com previsão de término das obras em dezembro) há perspectiva de que todas as atividades sejam concluídas dentro do prazo previsto no cronograma.

Programa de Reconformação dos terrenos, monitoramento e controle de processos erosivos

Em função de processos erosivos identificados em determinadas áreas associadas às atividades de implantação das obras de reparação já concluídas, tanto no Remanso 1A quanto no Remanso 2, a auditoria vem, nos últimos períodos, apresentando imagens e atualizações, sempre destacando preocupação em relação a essa questão.

Na última reunião, a auditoria levantou questionamento quanto à possibilidade de antecipação, pela Vale, de obras voltadas à estabilização dos processos erosivos nas áreas do Remanso 1A e Remanso 2. Em resposta, a Vale realizou uma revisão dos processos associados ao programa (Programa de Reconformação dos Terrenos, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, implantado imediatamente após a conclusão das obras nas áreas) e apresentou atualização à auditoria, que, por sua vez, a traz como forma de avaliação das potencialidades dessa antecipação.

→ Remanso 1A

Em relação ao Remanso 1A, foram identificadas, pela Vale, 10 áreas com Planos de Ação definidos, das quais 9 foram concluídos em abril. Observou-se, ainda, melhoramento no mapeamento e na definição

das ações de recuperação e reparação, além da possibilidade de antecipação das atividades de estabilização para maio de 2026 (até então, a previsão de conclusão dessas atividades era em setembro).

→ Remanso 2

Em relação ao Remanso 2, foram identificadas, pela Vale, 14 áreas com Planos de Ação definidos, das quais 4 foram concluídos até abril. Observou-se, ainda, melhoria no mapeamento e na definição das ações de recuperação e reparação, bem como a possibilidade de antecipação das atividades de estabilização para junho de 2026. As atividades de recuperação, por sua vez, permaneceram com conclusão prevista para setembro de 2026.

REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO RIO PARAÓPEBA

Dragagem do Rio Paraopeba

Avanço Atual da Dragagem

→ Trecho 1 (0-3 km)

- Operação Concluída: Março/2026;
- Previsão Encerramento: Junho/2026.

▶ Volumes Dragados

- Período (04/03/2026 a 02/04/2026) – 8.067 m³;
- Acumulado – 296.670 m³.

▶ Considerações:

- Em 02 de abril de 2026, o bombeamento da draga B45 foi interrompido;
- A operação da dragagem no período teve no protocolo de encerramento de áreas, removendo volumes remanescentes de rejeito na calha, até a Cut 27;

- Além do volume aduzido pelos batelões, a draga B45 realizou sobredragagem na Área 14 para limpeza de área;
- Além da dragagem, foram realizadas outras melhorias operacionais e de infraestrutura no período.

▶ Atividades Adicionais no período

Foi realizada dragagem abrangente na Área 14, limpeza do *Sump 2* e melhorias de infraestrutura, incluindo a ampliação da rampa de acesso e a implantação de píer para apoio às atividades de manutenção.

→ Trecho 2 (3-6 km):

- Início da dragagem previsto para Maio/2026;
- Previsão de conclusão da operação no Trecho 2 em Junho/2027;
- Previsão de encerramento em Outubro/2027.

Obs.: Essa diferenciação entre “conclusão” e “encerramento” refere-se aos estudos e às experiências necessárias para a documentação e para a efetiva declaração de encerramento da dragagem.

Cronograma Geral Integrado do Paraopeba

▶ Metas Globais - Ano 2026

Em abril de 2026, foi realizado o protocolo do Relatório de Priorização da Remoção de Rejeito nas Áreas Emersas – Trecho 02 (3–6 km). Em março, houve o Plano de Ações Reparatórias do rio Paraopeba, o Programa de Ações Reparatórias para Calhas e Reservatórios (PRCR) e a revisão do Programa de Gerenciamento de Áreas Inundadas (PGAI).

Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

▶ Documentos Recebidos

- ▶ **Plano de Ações Reparatórias do Rio Paraopeba**
- Entregue em 03/03/2026;
- Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0222-2026 de 06/04/2026).

Projeto Conceitual de Reparação do Rio Paraopeba:

- Entregue em 29/08/2025;
- Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0140-2025 de 10/10/2025);
- Reprovado pelo órgão ambiental em 16/01/2026 (Ofício SEMAD/GAB ADJ CO-MITÊ nº. 28/2026);
- Revisão prevista para 27/05/2026.

Projeto Executivo de Recuperação da área da ETAF 2:

- Previsto para 24/08/2026.

Programa de Ações Reparatórias para Calha e Reservatórios do Rio Paraopeba (PRCR):

- Entregue em 03/03/2026;
- Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0224-2026 de 06/04/2026).

Relatórios Técnicos de Viabilidade e Priorização da Remoção de Rejeitos:

1. Áreas Emersas (Trechos 1 e 2):
 - Entregue em 30/01/2026 e 01/04/2026;
 - Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0227-2026 de 16/04/2026).
2. Placers (Trecho 3):
 - Entregue em 13/02/2026 (1ª entrega);
 - Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0216-2026 de 24/03/2026);
 - Previsto para 21/08/2026 (2ª entrega).

Programa de Gerenciamento das Áreas Inundadas (PGAI):

- Entregue em 03/03/2026;
- Avaliado pela auditoria (NT AECOM 0223-2026 de 06/04/2026).

